

EDITORIAL

Neste segundo número de 2025, temos a honra de apresentar o dossiê temático, intitulado “Avanços e Desafios da Educação em Língua Portuguesa: a Sociolinguística na/para além da Sala de Aula”, em homenagem a uma obra sobejamente conhecida nas salas de aula de graduação e de pós-graduação nas áreas de Letras e de Educação. Referimo-nos ao livro de Stella Bortoni-Ricardo, *Educação em Língua Materna: a Sociolinguística na Sala de Aula* (2004), cuja publicação representa um marco significativo na produção acadêmica brasileira no tema.

Idealizado por Kleber Aparecido da Silva, Paula Cobucci e Joaquim Dolz, este dossiê contou com uma valiosa cooperação interinstitucional em termos editoriais. O alinhamento entre as editoras-gerentes e os editores convidados, especialmente na reta final do processo, foi o que consolidou a qualidade técnica e teórica do número, frente aos inúmeros desafios encontrados na avaliação de artigos, no segundo semestre de 2025.

O conjunto de 8 artigos reunidos neste dossiê é um convite ao diálogo, 20 anos depois da publicação da referida obra, justamente por ecoarem, cada um a seu modo, o trabalho de Bortoni-Ricardo com diferentes olhares teóricos e metodológicos para a educação linguística contemporânea no cenário brasileiro.

O dossiê se contempla primorosamente com uma entrevista à própria autora. Nela, Stella Maris Bortoni-Ricardo nos prestigia ao reafirmar seu posicionamento teórico, pedagógico e político ao enfatizar o papel da Sociolinguística Educacional no combate às desigualdades sociais e linguísticas na escola.

A segunda parte deste número reúne 4 artigos da seção de fluxo contínuo.

O primeiro artigo, assinado por Carla Monteiro e Fernanda Leopoldina Viana, aborda a “Fluência de leitura: da teoria à prática pedagógica”. Esta publicação acontece, em parte, fruto de um feliz encontro pessoal com a primeira autora durante um evento internacional na Universidade do Minho, em Braga, em 2025. O texto consolida a relevância da fluência leitora, fundamentando-se nas sólidas e reconhecidas investigações desenvolvidas pela segunda autora.

O segundo, intitulado “Uma abordagem lúdica para o ensino da estrutura da oração em língua portuguesa”, de Elisa Costa, trata da educação lúdica, associada às metodologias do laboratório gramatical, aprendizagem ativa e, por fim, aprendizagem significativa. Ao citar autores portugueses que se dedicam ao tema, o artigo reafirma a necessidade de aproximar as perspectivas do Norte e do Sul Global. Este intercâmbio é fundamental para consolidar uma visão integrada e plural sobre o ensino e o estudo da língua portuguesa.

Já o terceiro artigo, “Autodidatismo como Potencializador da Aprendizagem de Línguas: um estudo de casos”, de Akico Koiama Santos Ferreira e Leda Regina de Jesus Couto, amplia as discussões para o campo das línguas estrangeiras. O artigo evidencia resultados promissores quanto à

proficiência em língua inglesa por meio do estudo autônomo. Tal abordagem revela-se estratégica para o contexto brasileiro, onde a barreira linguística ainda representa um desafio acentuado

Por fim, encerramos o número com o artigo de Fausto Caels, Catarina Mangas, Marta Alexandre e Sara Malheiro, intitulado “Capacitar professores para a diversidade linguística: necessidades formativas e estratégias no ensino a alunos de PLNM”. Nele, os 4 autores discutem a necessidade de formação docente continuada, frente ao expressivo aumento de alunos estrangeiros matriculados na escola básica, nos últimos cinco anos, em Portugal.

Nesta edição, saudamos a oportunidade de aproximar investigadores de Portugal e do Brasil. É com particular satisfação que estreitamos o intercâmbio entre os dois países, cujas afinidades temáticas abrem caminho para profícuos diálogos e parcerias. Consideramos fundamental esta convergência entre investigadores, fruto, igualmente, das relações já estabelecidas entre alguns dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFOP com instituições de ensino superior, nas quais vêm realizando período pós-doutoral, mormente em instituições de Braga, Porto, Coimbra e Lisboa.

Dessa maneira, o leitor tem em mãos uma edição de Linguística e Linguística Aplicada que inaugura o quadriênio 2025-2028 com notável qualidade. Obrigada a todas as pessoas que contribuíram para mais uma edição da Caletrosópio, editores convidados, autores, pareceristas e designer.

Rómima de Mello Laranjeira
Carolina Anglada de Rezende
12 de janeiro de 2026